

PERFIL DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS PARA ENFERMEIROS GESTORES DE ESCOLAS DE ENFERMAGEM

Nogueira VO, Cunha ICKO.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG) da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

email: vallnog@yahoo.com.br / isabelcunha@unifesp.br

Introdução: As competências possibilitam o alcance das estratégias empresariais, e os profissionais devem atender as exigências de um mundo competitivo e em especial das organizações que dele fazem parte. O enfermeiro gestor de escolas de graduação de Enfermagem (EGEEEn) vivencia este cenário e o uso de uma matriz de competências para nortear suas ações pode ser de grande valia em seu ambiente de trabalho. Assim, destaca-se a competência individual e questiona-se: Qual (is) é (são) a(s) competência(s) individual (is) que o EGEEEn deve possuir? **Objetivo:** Apresentar um perfil de competências individuais propostas para o EGEEEn. **Método:** Para a construção do perfil de competência individual fundamentou-se na pesquisa metodológica realizada em 2011 sendo parte integrante de Tese de Doutorado. Procederam-se as fases de levantamento bibliográfico, leitura e análise de referenciais para a elaboração das competências supracitadas. **Resultados:** A criação de um perfil de competência para o EGEEEn tem sido objeto de estudo para as autoras tanto na esfera essencial quanto organizacional. No domínio individual, listaram-se as seguintes competências: ser capaz de controlar o humor e mostrar-se paciente, ser flexível a negociação como ferramenta de processo de trabalho, manter relacionamento interpessoal com diferentes segmentos institucionais, ser capaz de desenvolver trabalho em equipe estando aberto ao diálogo, valorizar os relacionamentos possibilitando a troca de informações e crescimento de equipe, manter canais de comunicação abertos e saber ouvir, criar e manter ambiente motivador, saber resolver conflitos e promover mudanças, estar comprometido com objetivos pessoais e metas institucionais, ser proativo e resiliente, desenvolver idéias inovadoras na agregação de valor ao negócio, transformando-as em ações facilitadoras das atividades cotidianas, ser inovador, ser empreendedor, fazer uso dos princípios éticos e da legislação em vigor e exercitar o auto-conhecimento criando estratégias para o auto-desenvolvimento.

Conclusão: A utilização das competências individuais pode contribuir nas avaliações intra e extra institucionais, melhor qualificando o EGEEEn para esta função de modo que garanta um perfil de liderança que atenda as necessidades do curso em questão, dos alunos, professores e da instituição de ensino.

Bibliografia:

Ruthes RM, Cunha ICKO. Entendendo as competências para aplicação na enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 109-12.

Santos I, Castro CB. Características pessoais e profissionais de enfermeiros com funções administrativas atuantes em um hospital universitário. Rev. esc. enferm. USP 2010; 44(1):154-160.

Palavras-chave: Competência, Enfermagem, Ensino